

Faltosos vão para internet

Garibaldi Alves apoiou a idéia de divulgar pela internet as ausências dos parlamentares. "A olho nu, se fizemos disso uma coisa metódica, sistemática, não vejo dificuldade. Os meus colegas, com certeza, não vão sentir nenhum constrangimento em divulgar sua presença na internet. Se é isso, vamos fazer", avaliou o presidente do Senado. Apenas duas sessões deliberativas realizadas no ano reuniram todos os 81 senadores: as reuniões que livraram Renan Calheiros (PMDB-AL) da cassação.

Entre 6 de fevereiro e 12 de dezembro de 2007, os senado-

res registraram 1.545 faltas nas 119 sessões reservadas para votações de projetos em plenário. A média de ausências registrada ficou em 16,05%. Depois da dupla absolvição de Renan, as duas sessões de 12 de dezembro, quando o Senado elegeu o seu novo presidente, Garibaldi Alves (PMDB-RN), e em seguida derrubou a proposta que prorrogava a CPMF, foram as mais disputadas pelos senadores. Somente um deles esteve ausente.

O senador mais ausente foi o ex-presidente da República Fernando Collor (PTB-AL). Ele compareceu a apenas 44 sessões deliberativas. Se considera o total de sessões realizadas durante o tempo em que ele estava no exercício do mandato (76), o índice de faltas de Collor foi de 42,11%.